ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1941 N.º 6627

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Elmano da Cunha e Costa é filho de Cunha e Costa que foi advogado de grande nome, jornalista, orador, escritor e politico. Advogado ele proprio tambem. Na Africa por onde andou, observando, estudando e coligindo elementos de muito valor, no campo da etnografia, ele viu por seus proprios olhos que as raças indigenas —ou tomadas como tal—são uma mina riquissima para quem se decida a penetrar-lhes o misterio em que se envolvem.

Em colaboração com o P. Carlos Estermann, publicou um livro que se intitula simplesmente «Negros». Ramada Curto prefaciou-o com graça e espirito. A sua leitura prende e encanta.

Varias tribus do leste de Angola—pobres seres humanos que, a-pesar-de confundidos com as cousas que os rodeiam, revelam um palpitar de aspirações supra-terrestres—já que na sua humildade não criam historia, mereceram, ao menos, a atenção dos dois autores de «Negros» que os arrancaram á sua pobresa e á sua insignificancia, situando-os no plano dos assuntos interessantes.

A etonografia goza deste merito—salva de esquecimento os quadros sem brilho. Elmano da Cunha e Costa serviu o país, votando-se a uma obra descurada, mas a que imprimiu o cunho do seu amor á terra dos palmares.

Foi na Africa que ele compreendeu como Portugal vive principalmente pela dedicação dos seus filhos.

■

Segundo Ana Maria, não são os gordos que mais espaço ocupam nos electricos, mas sim os magros que se instalam num banco como Cresus na sua montanha de ouro.

Não respeitam sequer as crianças e as senhoras!

Todo o espaço lhes é pouco para se mostrarem omnipotentes e indomesticaveis. Escreve a espirituosa Ana Maria:

—Por isso, quando uma rapariga se senta ao lado dum magro, sem pretensões a fazer de gordo, até gostaria de lhe dizer:

—Parabens! Ainda ha homens bem educados na nossa terra.

Claro que um electrico em circulação pelas ruas de Lisboa transporta gente de todas as classes sociais. Entre tantos passageiros, conta-se uma elevada percentagem de bem educados—quer gordos, quer magros.

Ana Maria, se não fosse discreta e prudente, encontraria muitas vezes ocasião de inclinar-se, ora para a direita, ora para a esquerda e murmurar:

—Sinto que o senhor já leu Madame de Sevigné...

■

Pierre Goemaere, ilustre jornalista belga, escritor e conferencista que Lisboa conhece e admira, vai repetir a sua conferencia intitulada «La Vie Lumineuse de la Reine Astrid».

Os sortilegios da sua palavra são tais que o publico não se cansa de o ouvir, uma e duas vezes sobre o mesmo assunto e no mesmo local—Teatro Nacional de D. Maria II.

A desditosa e saudosa Rainha Astrid encontrou em Pierre Goemaere o verbo que a celebra e a exalta na sua limpida vocação—esposa, mãe e rainha.

■

Pregunta-nos alguem:

—«Aparecem ainda herois nesta guerra?».

«Ao serviço das maquinas, que vem a ser o valor do soldado?».

Não dispomos de razões que nos levem a sustentar que a bravura declina. Pelo contrario, achamos que continua a manifestar-se tanto em terra como nos mares e nos ares. A raça dos valentes não está em crise, porque, a cada instante, afirma a sua existencia.

A maneira como os gregos se bateram iguala a dos companheiros de Aquiles. Simplesmente acontece isto—os herois da nossa época têm de ser ao mesmo tempo destemidos e inteligentes. Os tipos no genero de Ajax passaram á historia.

As tropas britanicas no Irak conservam as suas posições

CAIRO, 6.—Se bem que depois de 4 dias de luta não se possa claramente fazer uma ideia do que se passa no Irak, parece no entanto, certo que Rashid Ali apenas conseguiu um desastre para as forças aereas iraquianas e grandes prejuizos causados pela R. A. F. ás suas tropas, bases e depositos. Em todos os pontos onde havia tropas e aviação britanica, estas mantiveram as suas posições intactas. Mesmo no aeródromo de Habbaniah, que quasi não é fortificado, a sua guarnição e os civis telegrafaram ontem para o Cairo a dizer que estão bem. As ultimas noticias recebidas dizem que a guarnição do aeródromo recebeu reforços das tropas britanicas enviadas de Bassorah. A-pesar-de algumas peças terem sido obrigadas a calar-se, a artilharia iraquiana continuou o bombardeamento com poucos resultados, pois os pilotos da R. A. F. atacaram as posições de artilharia utilizando velhos aviões de treino, que nunca se pensou empregar na guerra. Com grande respeito pelos defensores, deste posto isolado, os iraquianos não tentaram sequer cortar as vedações de arame farpado que envolvem Habbaniah, de maneira que as operações nunca se desenvolveram em grande escala. Já foram lançados do ar medicamentos e outros artigos necessarios e, em caso de necessidade absoluta, a guarnição podia ser completamente abastecida por esta via. Portanto, julga-se que a situação é favoravel, a-pesar-de se admitir que é um pouco dificil e delicada.

Quanto ao resto do país, parece que soldados ou policia iraquiana tomaram conta do «pipe-line». Eles podem fechar as torneiras nas estações e assim interromper o fornecimento de petroleo a Bassorah, mas não consta que tenham ainda provocado qualquer avaria no condutor.

No centro do país, cêrca de 60 milhas de Bagdad, desenvolve-se grande luta. Mesmo em Bagdad, a-pesar da grande efervescencia politica, parece haver sossego. No entanto, como medida de segurança, foram instalados na embaixada britanica todos os subditos que viviam perto da capital.

Nos bairros indigenas, os agentes de Rashid Ali tentam convencer a população a prestar-lhe maior auxilio, mas, por outro lado, a população ficou sem duvida, tranquila com os milhares de panfletos lançados pelos bombardeiros da R. A. F. E' tambem evidente, que até agora, a tentativa de Rashid Ali para levantar contra a Grã-Bretanha todo um mundo moçulmano tem sido recusada pelos moçulmanos de todos os países, desde a Turquia até á India. O unico exito conseguido pelas tropas iraquianas foi a captura dum grupo desarmado que trabalhava na ponte da «pipe-line» em Rutbah. Mas em todos os locais onde há tropas britanicas não têm tentado atacá-las.—(E. T.).

Adesão das tropas da Transjordania?

BUCARESTE, 6.—O emissor de ondas curtas de Bagdad comunicou ontem á noite que tropas arabes da Transjordania se juntaram ás tropas iraquianas.—(D. N. B.).

Reparações a bordo dum «destroyer» polaco que está ao serviço da marinha britanica

Os acontecimentos do Irak seguidos em Berlim

BERNE, 6—Os acontecimentos do Irak são seguidos de muito perto em Berlim, onde se dá particular atenção a qual será a atitude da Turquia.

«Que fará esta?—preguntava-se na capital alemã, ontem á noite, segundo o correspondente do «La Suisse». Todavia em Berlim não se fazem alusões quanto a eventual auxilio alemão ao Irak. Regista-se, simplesmente, na Wilhelmstrasse, que os interesses dos países arabes e do Reich são comuns, no que respeita á luta contra a Grã-Bretanha.

O correspondente da «Gazeta de Lausana» escreve, por seu turno: «As declarações feitas na Alemanha e na Italia, ha três para quatro meses já, aos povos arabes, garantindo-lhes toda a simpatia e compreensão pelas suas aspirações nacionais, não se modificaram.

Por outro lado e relativamente á Turquia os «circulos bem informados de Berlim salientam que os problemas levantados pela vitoria alemã na Grecia e a firme desição do governo do Irak obrigam a Turquia a decidir-se. E' evidente, declara-se em Berlim, que o Reich não pode ficar como simples observador interessado, no limiar do Proximo Oriente, quando as tropas britanicas não só desembarcaram em Bassora mas tentam invadir todo o Irak. São de esperar, portanto e para breve, novos acontecimentos Serão esses acontecimentos, traduzidos por operações militares?—preguntam-se os bem informados. Parece que a resposta é afirmativa. E' pouco provavel que os diplomatas possam fazer alguma coisa neste momento, sobretudo em regiões onde já trôa o canhão».

Por seu turno o correspondente da já citada «Gazeta de Lausana» diz: «Os circulos bem informados de Berlim fazem notar que os alemães estão já nas ilhas Jonicas e ao largo dos Dardanelos, sendo pouco provavel que por ali se confinem, como simples espectadores. Notam que Hitler começou o seu discurso por uma frase significativa. «Vivemos num tempo em que só os factos contam e não as palavras». Finalmente uma informação de Berlim, reproduzida nos jornais suiços, diz: «Os acontecimentos do Irak e suas repercussões no mundo arabe abrem novas perspectivas. Por esta razão, sem duvida, não julgou o Fuehrer oportuno, entre a batalha que acaba e a que vai começar, fornecer informes de ordem militar e politica, como nos discursos anteriores».—(O. F. I.).

À SUPERFICIE

Ha uma economia ao jeito dos sabios e uma economia ao alcance do publico. A primeira é a que embarrila, a segunda é a que quezila.

E' o que se está vendo com certas frutas que aparecem no mercado por preços barbaros: uma duzia de nesperas a 4$00, de bananas a 10$00, de laranjas a 20$00, de maçãs a 25$00 e de peras a 26$00!

Já aqui dissemos, a proposito de salarios e de preços, que os problemas economicos só poderão resolver-se, partindo de baixo para cima.

Só assim, de resto, se poderá conseguir adaptar a produção ao consumo—para nós, a unica forma viavel e legitima de corporativismo (porque a concepção integral, pelo menos como é apresentada por alguns curiosos, não passa duma chinesice).

Com efeito, o criterio corrente é que os preços têm de cobrir as despesas do custo e correlativas, acrescidas duma percentagem razoavel, que é o lucro.

Nesta conformidade, fixam-se os preços dentro de justos limites, precisamente para fugir ás oscilações da oferta e da procura, quasi sempre envenenadas pela especulação.

Como se justifica, portanto, uma brusca alteração nos preços?

Pois não verificamos bastas vezes que, quando a oferta é excessiva, ou quando ha produtos a mais, logo se acode a fixar um preço remunerador, para que o produto se não desvalorize ou a industria se não arruine?

Se assim é, quando a oferta é excessiva, porque não ha de ser assim, quando é excessiva a procura, ou quando há produtos a menos?

No caso apontado, porventura a fruta se tornou mais cara na sua origem, ou se agravaram as despesas de transporte ou se multiplicaram as exigencias de acondicionamento? Não, o unico argumento invocado é este, sem rebuço: a falta causada, sobretudo, pelos estragos do ciclone (para não referir o outro, que não merece comentarios, de que são os estrangeiros existentes entre nós que a fazem desaparecer rapidamente, pagando-a por todo o preço).

Ora os riscos da exploração cobrem-se com seguros, subsidios, isenção de encargos fiscais, etc. Podem, em suma, recair sôbre todos, menos sobre os consumidores.

Ou é licito a um proprietario aumentar os preços fixados, por conveniencia economica geral, segundo a capacidade média dos adquirentes, para se resarcir dos danos sofridos na sua propriedade?

Remedeiem-se, pois, os males, mas nunca reparando um mal com outro mal.

... Deu-se, ha cêrca de vinte anos, numa vila beirôa, um caso picaresco e significativo. Um grande proprietario, aliás de indole ruim, usava consolar-se dos seus azares maltratando os vizinhos. E justificava-se: «O mal só se alivia repartindo-o com os outros». Mas um lapuz, que o escutara atentamente, tempos depois, topando-o num caminho, zurziu-o com um cajado. E desculpava-se: «Eu vinha atonito com uma cajadada que me deram ali em baixo. Por isso descarreguei-a sobre o primeiro que topei, que foi Vossa Senhoria».

DIAS FERREIRA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Valença, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Maria da Conceição Correia Pinto Tameirão Navarro, D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira Allen, D. Amelia de Melo Street Rangel Nobrega e Sousa e D. Maria Emilia Alcantara de Albuquerque e Castro Amaro.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, monsenhor Porfirio Cordeiro, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, com grande solenidade, o casamento da sr.ª D. Rosalia Maria Barahona de Sousa Dias, gentil filha da sr.ª D. Dulce Aurora Sousa de Barahona de Sousa Dias e do sr. José de Sousa Dias, com o sr. Antonio Vicente Duarte de Almeida, filho da sr.ª D. Edla Franco Duarte de Almeida e do sr. Antonio Eugenio de Almeida, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos. Sua Santidade enviou aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Benard». Os noivos, a quem foi oferecido valiosas e artisticas prendas, partiram para as suas propriedades no Ribatejo, onde foram fixar residencia.

—Na Basilica da Estrea, celebrou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria Eunice Fernandes de Padua Gonçalves com o sr. Alberto José Alarcon Gimenez de Queiroz, administrador agricola na ilha do Principe. Apadrinharam, por parte da noiva, o sr. Manuel Cardoso Santos e Silva, comerciante, e sua esposa, a sr.ª D. Lucia de Carvalho Cardoso e Silva e, por parte do noivo o sr. Jeronimo Carneiro, importante proprietario na ilha do Principe, e sua filha, a sr.ª D. Alice Carneiro Corte Real. Celebrou o coadjutor da freguesia, rev. Pedro Calvo Chivarria.

Entre a assistencia, viam-se a mãe da noiva, sr.ª D. Clara Maria Fernandes de Padua Gonçalves; D. Gabriela Carneiro, esposa do sr. Jeronimo Carneiro; D. Alice Carneiro, D. Maria Emilia Neto Rebelo de Barros, D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa; e os srs. Joaquim Felipe Corte Real, José Quirino da Fonseca, Manuel Ataide e dr. Guilherme Pereira da Rosa, sub-director do «Seculo».

Em casa dos pais da noiva foi servido um fino lanche. Os noivos foram passar a lua de mel ao Estoril.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—S. Estanislau, bispo, martir.

Lausperene, está na igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco a Jesus, ás 8, missa; mês de Maria e adoração ao Santissimo.

Cortejo de prendas na Murtosa

MURTOSA, 6.—Em beneficio da creche José Maria Barbosa, desta vila, realizou-se um cortejo de prendas, em que tomaram parte centenas de crianças, transportando cada uma a sua.

As prendas, no fim foram leiloadas, atingindo um bom resultado. Por aqui se vê que esta instituição de caridade é bem acarinhada pelo nosso povo que tem sempre a sua bolsa aberta para acudir ás necessidades do seu semelhante, principalmente dos desherdados da sorte.

Protecção ás raparigas

Pede-nos a direcção da Associação Catolica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas que tornemos publico o seu agradecimento pela maneira favoravel como foi acolhida a «Semana da Renuncia».

Pede-nos tambem que solicitemos a todos os que ainda não devolveram os envelopes o favor de o fazerem com brevidade para a Costa do Castelo, 45, 47, ou para a livraria Catolica, rua Augusta, 220.

Trancoso vai passar a ter agua em abundancia

TRANCOSO, 6.—Foi arrematada por 77.128 escudos, por Manuel Figueira, da Azambuja, a construção da barragem que há-de reforçar o fornecimento de agua a esta vila.

O Fundo do Desemprego concedeu para esta obra—que garantirá o abastecimento de aguas a Trancoso, mesmo em plena estiagem—a quantia de 58.295 escudos.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Previnem-se os inscritos nesta secção que lhes é vedado ocupar em qualquer Gremio, lugar de medico destinado á assistencia dos agremiados.

Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Medicos em 5 de maio de 1941.

O Presidente do Conselho Regional de Lisboa

(a) *Freitas Simões*

MOSAICO INTERNACIONAL

Um discipulo de Ford

Chama-se Robert Bayer e, escolhido por Henry Ford para estudar engenharia e alta quimica, transferiu-o, agora, o velho patrão ao seu laboratorio proprio, a-fim-de ultimar a descoberta das novas materias plasticas, de origem vegetal, destinadas a substituir o aço. No seu laboratorio de Ford-City, Boyer obteve, primeiro, umas folhas de resistencia aparentemente pouco superior á do papel. Pouco depois, ele conseguiu fazer a laminagem conjunta, sob uma prensa de mil toneladas, de placas de um «material» superior em tudo ao aço, excepto no que se refere á resistencia á fricção. Esse material é 50 por cento mais ligeiro, 50 por cento mais barato e dez vezes mais resistente. A côr final é dada durante o ultimo periodo de fabricação. O seu aspecto exterior é o do aço polido.

Louco de alegria, Henry Ford entreteve-se durante semanas a ensaiar a resistencia do seu super-plastico—como os tecnicos de Detroit chamam ao novo material. Raro era o dia em que o não viam procurando rachar, a golpes de massa ou de machado, carrosserias feitas com o material inventado por Boyer. Nem ele nem o mais robusto dos seus operaios, pode amolgar sequer o casco do novo automovel. Por fim, ele proprio dirigiu-se, em autos super-plasticos, contra postes de gás ou arvores centenarias. pára-choques super-plastico encolhia-se, quando muito, para logo em seguida retomar a sua primitiva forma. Todos os produtos feitos com o novo material despertam a ideia de serem feitos de borracha...

As plantações do octogenario

Ford tem quasi oitentá anos, a-pesar do seu aspecto ser o de um homem que ha pouco completou o meio seculo. Ainda é o primeiro a apresentar-se nas fabricas, ás sete horas em ponto. De momento, só pensa nas imensas plantações necessarias ao fornecimento das materias primas cuja amagama determinou o milagre do novo material. Com isso, conta revalorizar a agricultura «yankee», reconduzindo assim o homem á terra. Mas como já considera terminado o periodo dos ensaios, encomendou uma primeira serie de matrizes de carrosserias e de super-estructuras para autos de todo o genero.

—Que revolução!—exclamou o guia de um jornalista em visita a Ford-City, com entusiasmo—. Veja bem e anote o seguinte: para a construção de um milhão de carrosserias fibro-flexiveis, utilizam-se umas 170.000 toneladas de produtos agricolas e cerca de 50.000 de produtos quimicos sinteticos. Se a agricultura generaliza a todo o genero de construções o novo produto, o regresso aos campos que preconiza o patrão não será uma palavra vã... Eis porque, a caminho dos 79 anos, o proprio Ford, a-fim-de dar o exemplo, se fez tambem agricultor.

A casa de amanhã e o auto

As casas de amanhã nada hão de ter de comum com as de hoje—declara mr. Roger Wode Sherman, director do «Architectural Record», de New York. As paredes imoveis são ilogicas. A diferença é maior, da casa de hoje para a de amanhã, do que a verificada dos palacetes do seculo passado para as moradas modernas. Necessitaria uma familia de dispôr de grandes espaços ou, então, em caso de recepção, de uma só sala mas muito grande. O sistema japonês prevalecerá dentro em breve. Uma autentica casa de maquinas é, igualmente, prevista para a casa do futuro. Todas as instalações mecanicas ali devem estar reunidas. A parte destinada a residencia ganhará em espaço e em comodidade.

As paredes, os biombos giratorios e as escadas rolantes que, num minuto, se encerram numa formosa caixa, á maneira de flexiveis esteiras, distribuirão esse agradavel calor no inverno ou refrigerarão a atmosfera no estio. O problema da média-climaterica, resolvido em muitos andares de residencia nos Estados Unidos, receberá novos progressos. A sala de banho do futuro:—um só bloco de materia plastica, que se abrirá no momento proprio. As melhores custarão muito menos que um automovel dos nossos dias!

O serviço das celebridades...

Eis uma ideia extraordinaria, a que tiveram dois jovens jornalistas yankees, *Earl Blackwell e Ted Strong, no dia em que decidiram criar a sua já «celebre» agencia: «Celebrities Service, Incorporated». Este escritorio, pouco conhecido do grande publico, deu aos dois reporters substanciosos lucros. A sua actividade é, ao mesmo tempo, simples e original: «Celebrities Service» informa os seus assinantes sobre a actividade das gentes conhecidas. A qualquer hora do dia ou da noite, podeis telefonar ao «Celebrities Service» e preguntar-lhe o que faz, nêsse momento, Rockefeller ou Greta Garbo, Henry Ford, Lily Pons, ou Joe Louis e o agente de piquete do «Serviço das Celebridades» logo vos informará.*

Ao proceder como uma policia bem organizada, a empresa segue e controla a vida das personalidades notaveis, dando ao mundo noticias minuciosas dos seus deslocamentos e fornecendo aos seus assinantes que são, sobretudo, os jornais e os clubes — um autentico boletim ‹ rio. A Agencia das Celebridades, sem se gabar disso, tem, no entanto, uma segunda fonte de desejosas de, a todo o preço, figurarem, na lista das «Celebridades» da Casa Blackwell & Strong, Inc.

A ALEMANHA FALA

E O MUNDO OUVE!

Noticiario em lingua portuguesa (Todos os dias)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
16,15	ás	16,30	DZH	20,75	14.460
			DZE	24,73	12.130
			DXS	19,79	15.160
18,45	ás	19,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
20,30	ás	20,45	DJQ	19,62	15.280
21,30	ás	21,46	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
21,45	ás	22,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
0,00	ás	0,15	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,00	ás	2,15	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

Actualidades em lingua portuguesa (Todos os dias uteis)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
22,30	ás	22,50	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
23,30	ás	23,45	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,15	ás	2,30	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

Publicações

Três obras de Direito

A «Procural» está a publicar três obras de Direito destinadas a interessar o publico forense:

«Codigo Civil Anotado e Actualizado com todas as disposições legislativas, com as principais disposições de jurisprudencia e referencias ás disposições de toda a legislação que com cada artigo se relaciona», pelo dr. João Eloy; «Manual-Formulario do Codigo de Processo Civil, com grande copia de elementos e de referencias que elucidam e encaminham a pratica do processo em todos os casos, tambem da autoria do dr. João Eloy; e «Das Sucessões», trabalho exaustivo abrangendo Testamentaria Legitima e Legitimaria, com actualização de Legislação, Doutrina, Jurisprudencia, Notas, Formulario e disposições fiscais aplicaveis.

Estas três obras são publicadas em fasciculos cuja assinatura está a cargo da editora «Procural».

«Revista do Ar»

Está publicado o n.º 43 da «Revista do Ar», do Aero-Club de Portugal, que é dirigida pelo sr. Armando Correia Mera. Encerra variada e interessante colaboração dos srs. major-aviador Humberto Delgado, capitão-aviador Venancio Deslandes, aspirante P. de Avillez, Eduardo de Oliveira, Alberto Xavier e tenentes-aviadores Costa Franco e Tello Polleri, além de numerosas fotografias elucidativas.

«Boletim da Camara dos Solicitadores»

Está publicado mais um numero do «Boletim da Camara dos Solicitadores» de que é director o solicitador sr. Aires de Oliveira. Trata-se duma publicação muito util e de alto interesse juridico, com excelente colaboração dos solicitadores Pereira Monteiro, Avelino Paredes, Rogerio Inacio Filipe, Ramiro Reis e Sousa e Vasco Mega. E' indispensavel nas estantes dos homens de leis.

«Policia Portuguesa»

Entrou no 4.º ano de existencia a interessante revista «Policia Portuguesa», de que são director o sr. major Miguel Bacelar e chefe da redacção o tenente sr. Silva Pais. Este numero, como os anteriores, tem boa apresentação e colaboração escolhida.

«Tecnica»

O n.º 119 da «Tecnica», revista de engenharia dos alunos do Instituto Superior Tecnico insere trabalhos dos srs. professores engenheiro Vicente Ferreira, engenheiros civis J. de Cang, José Gomes Alvares e D. M. Vieira Barbosa e Julio Freire Temudo Barata.

MARINHA MERCANTE

Vapor «Silva Gouveia»

O navio português «Silva Gouveia» tem prestado importantes serviços de abastecimento aos prisioneiros de guerra ingleses que se encontram na França ocupada. Ainda há dias regressou de Marselha onde foi levar mercadorias e medicamentos para os soldados ingleses, e já está a carregar para jornada identica. Arvora o pavilhão da Cruz Vermelha Internacional.

Vapor «Calanda»

Chegou ao Tejo o navio «Calanda», de 7.475 toneladas, com o pavilhão suiço á pôpa. Trata-se do primeiro navio mercante que o governo da Suiça adquiriu. Deste modo, verifica-se que aquele país criou a sua marinha mercante, mesmo sem mares de acesso, precisamente numa altura em que se impõem as necessidades da guerra. O navio, que fôra adquirido no Panamá, veio directamente a Lisboa, entreposto de mercadorias e ponto de partida dos abastecimentos para a Suiça.

O ministro daquele país visitou o navio.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Um homem admiravel».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«O Avarento».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«O colete encarnado».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PARIS—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO À VENDA NAS OURIVESARIAS

PAQUITO CASADO

Vida musical

Um concerto da cantora Natalia Barbosa de Andrade

Os apreciadores do «bel-canto» vão ter, mais uma vez, ocasião de ouvir a distinta cantora lirica Natalia Barbosa de Andrade, já conhecida no nosso meio artistico como elemento valioso que bem merecia ter mais largo aproveitamento.

Depois de amanhã, 8, a notavel cantora vai reaparecer num concerto, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, executando um programa escolhido e variado que certamente lhe conquistará um lugar de destaque no mundo musical.

«A musica de Henry Duparc»

A terceira lição do professor Charles Oulmont, que se realiza amanhã, ás 18 horas, no Salão do Sindicato Nacional dos Musicos, versará sobre «A musica de Henri Duparc» e terá a colaboração da cantora Ans Bierman.

CONFERENCIAS

O sr. dr. George West, director do Instituto Britanico em Portugal, fará hoje, 6, pelas 17 e 30, na sede daquele organismo, na travessa André Valente, 13, uma conferencia da serie «A Grã-Bretanha através dos seculos», sob o tema: «Folklore».

—O sr. dr. João de Deus Ramos realiza na proxima quinta-feira, pelas 22 horas, na Casa de Entre Douro e Minho, uma conferencia subordinada ao tema «O Problema do analfabetismo e a dignidade do magisterio primario», com um interessante sumario em que se ocupa deste importante problema, principalmente no norte do país. A entrada é publica.

—O escritor e publicista, nosso presado colaborador sr. Francisco de Assis de Oliveira Martins, professor da Casa Pia de Lisboa, realiza depois de amanhã, pelas 22 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia subordinada ao tema: «O Intendente Pina Manique na protecção das artes e dos artistas».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A temporada oficial, este ano, da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, termina no dia 27 do corrente. Entretanto, parece que se trabalha, sob a egide destes artistas-empresarios, na organização duma companhia, com varios elementos seus, contratados, para a possivel realização duma temporada de verão naquele teatro.

—A companhia do Trindade dá hoje e amanhã os ultimos espectaculos da peça de Molière, «O Avarento». Na sexta-feira, conforme noticiámos, sobe á cena naquele teatro para uma curta serie de representações a peça «Amor de Perdição», a-fim-de, no dia 16 do corrente ali se estrear a nova peça de Pirandello, «Tutto per benne», traduzida por Maria Matos com o titulo «O preço da Verdade».

—Foi marcada para a proxima sexta-feira, no Avenida, a estreia, pela companhia Maria Matos, da nova comedia-farsa, «A ama sêca», original de Luna de Oliveira e Nelson de Barros, na qual fazem a sua reaparição, naquele teatro, as actrizes Maria Salomé, Maria de Oliveira e Hortense Rizzo, o actor Luiz de Campos e a aluna do Conservatorio Eunice Colbert.

—A companhia de circo, do Coliseu dos Recreios, depois da sua temporada no Minho, continuará a sua digressão pelo país, até terminar a sua «tournée» pelas nossas praias e termas.

—Os artistas e os empresarios do Apolo festejaram ontem, em particular, os autores da revista ali em cena «Tóma lá pinhões!» que, no ultimo domingo registou a sua 15.ª noite de representações.

—A «Embaixada da Saudade», dirigida pela actriz Virginia Rodrigues, parte para a sua «tournée» á Africa portuguesa num dos paquetes, no proximo mês de junho.

—Está a planear-se de novo uma «tounée», para o proximo verão, duma companhia que incluirá no seu repertorio alguns dos recentes sucessos de Lisboa.

—Um dos primeiros actores comicos da companhia de Alda Garrido, na sua temporada a realizar em setembro no teatro da Trindade será o artista excentrico Oscarito, que Lisboa já aplaudiu carinhosamente.

—A grande orquestra Municipal de Bilbao, uma das maiores e melhores da actualidade vem dar, brevemente, no Coliseu, dois concertos sinfonicos, sob a direcção do maestro Jesus Arámbarri.

—Está pendente da resolução duma empresa a possibilidade de se fazer, num teatro popular a reposição da comedia «O Conde Barão», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

—Terminou os seus compromissos com o empresario Antonio de Macedo o actor José Amaro, actualmente sem contrato.

—Está a dar os seus ultimos espectaculos no Coliseu a popular opereta «O Colete Encarnado».

«O filho tambem roubou», no Tivoli

Henry Hathway conseguiu encontrar novos aspectos num filme que gira em torno dum presidio norte-americano e dos seus habitantes. E' verdade que a historia de Samuel Engel e Hal Long e o argumento de Philip Dunne e Rowland Brown lhe fornecem novos personagens: um homem da banca, que prevarica, mas tem caracter, e o seu filho, educado num colegio caro, tambem com caracter, mas sofrendo as reacções da desgraça paterna. Do choque destes dois caracteres com os dos bandidos com quem têm de viver, dentro e fora da prisão, resultam novos aspectos, impressionantes e permanentes, dando ao filme certa originalidade e interesse.

Representam bem os «papeis» de pai e filho os excelentes actores Edward Arnold e Tyrone Power, e Dorothy Lamour, mais vestida, ainda que em certas alturas deixe ver as pernas, representa alguma coisa e canta duas canções de Newman e de Gordon.

Fotografia de Arthur Miller, clara, luminosa, sem complicações.

Entre os complementos um curioso documentario da Indo-China e um filme de bonecos animados que, sem ser de Walt Disney, é dos mais engenhosos e dinamicos que temos visto, um prodigio de imaginação em torno da aviação.—*Visor 41.*

Ultima semana, no Coliseu, da popular opereta «O Colete Encarnado»

O publico que aproveite os ultimos espectaculos da nova modalidade desta opereta, com os seus atractivos de novidade: a «Espera de Touros», a «Procissão da Senhora da Saude», o «Fado no Colete Encarnado» e a «Maria da Fonte». Hoje e todas as noites, em duas sessões e a preços popularissimos: o maior sucesso da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana.

Livros novos

Gases Hilariantes, de Nelson de Barros.

Na arte cada vez mais dificil de fazer humorismo pela palavra, Nelson de Barros conseguiu abrir uma larga e resplandescente clareira de alegria e de optimismo. Dele se pode dizer que nasceu com a veia satirica que, aliada ás suas notaveis qualidades de literato, lhe dão, nas nossas letras, um lugar aparte. Nelson de Barros é um cronista e um contista. Tem um humorismo proprio, vivo, cintilante, que crepita a cada instante, em demoniacas rajadas de graça, quando não é de «charge». Descobre em qualquer coisa um tema de graça. A vida para ele, o acontecimento mais insignificante, um tipo humano, são por ele revistados, e analisados até darem tudo. O tragico quotidiano da existencia desaparece, neste belo livro: *Gases Hilariantes*, que o afirma um dos melhores, dos brilhantes escritores do genero. Neste livro, que é uma mancheia de contos, Nelson de Barros, consegue reunir todos os toxicos da ironia e do bom humor. Não descansa. E' em cada frase, com uma tal profusão pirotecnica de efeitos, que nós não ficamos satisfeitos, mas deslumbrados. O publico deve ler os *Gases Hilariantes*. A vida não vai para tristezas. Nelson de Barros ficará, estamos certos, um dos seus autores favoritos. Tem uma graça quente, efusiva, que nos salpica, tornando o seu livro qualquer coisa de palpitante. Os contos de costumes lisboetas são deliciosos. Gervasio Lobato, o da *Lisboa em camisa*, se fôsse vivo, daria a mão ao colega, e seria ele proprio que o apresentava em publico. *(Livraria Portugalia).*

Nelson de Barros

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Presidida pela sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda, reuniu-se ontem a grande comissão de senhoras que tem a cargo a propaganda da A. N. T., a quem esta instituição deve tão desvelado carinho e auxilio.

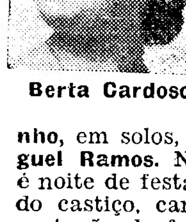
Foi resolvido lançar um grande apêlo ao publico, a quem será vendido o «emblema» da A. N. T. no proximo dia 2 de junho, data em que terá inicio, em todo o país, a «XI Semana da Tuberculose».

Para o mesmo dia, tambem a A. N. T. enviou circulares a todas as suas comissões e subcomissões delegadas e se dirigiu aos governadores civis e presidentes das Camaras Municipais, solicitando-lhes o seu valioso patrocinio para esta iniciativa.

Teatro Nacional
HOJE — As 21 e 45 — HOJE
UM EXITO NOTAVEL
UM HOMEM ADMIRAVEL
Quinta-feira, ás 4 horas da tarde — Tarde Infantil — A' LUZ DUM VITRAL — OS DOIS SURDOS — O ANJINHO DA PELE DO DIABO.
Preços: Cadeiras 7$50-10$00; Camarotes 20$00-30$00-35$00-40$00; Geral 4$00-5$00.
Sexta-feira, ás 18 e 15 — PIERRE GOEMAERE falará novamente sôbre A VIDA LUMINOSA DA RAINHA ASTRID

TRINDADE Tel. 20000
Hoje até 5.ª feira: A's 21 e 45 horas
Ultimas noites da comedia de MOLIÈRE
O AVARENTO
6.ª feira, 9: A celebre peça portuguesa
Amôr de perdição
A seguir:
«O PREÇO DA VERDADE»

LUSO
Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393
Noite elegante



Berta Cardoso

HOJE, grandiosa «soirée», com a consagrada e classica artista **Berta Cardoso** e os distintos artistas **Adelina Ramos, Carmen Santos, Ilda Silva, Joaquim Campos, Manuel Fernandes** e o rouxinol do Minho **Xavier Pinto. Armandinho**, em solos, com **Raul Nery** e **Miguel Ramos**. Noite elegante no **Luso**, é noite de festa e alegria. Canções, fado castiço, cantigas a atirar e apresentação de fados, de saudosas tradições.

PIERRE GOEMAERE
vai falar novamente e a pedido na proxima SEXTA-FEIRA, ás 18 e 15 sobre
A VIDA LUMINOSA DA RAINHA ASTRID

AVENIDA Tel 2 7273
Hoje, amanhã e depois: A's 21 e 45 horas
O TIO RICO
6.ª feira, 9: Estreia da nova comedia-farsa, de Luna de Oliveira e Nelson de Barros
A AMA SÊCA

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
A UNICA REVISTA DE LISBOA
Toma lá pinhões!
O espectaculo actual de Lisboa

SOLAR DA ALEGRIA Tel. 25990

Fernando Farinha

HOJE, **NOITE DA MODA** — **Surpreendente espectaculo variado** — DUETOS, DESGARRADAS, IMITAÇÕES, FADOS, GUITARRADAS — desempenhado pelo elenco privativo desta Empreza: **Maria Raquel, Noemia Cristina, Domingos Silva, Manuel dos Santos,** imitador **Humberto Madeira,** o principezinho do fado encantado **FERNANDO FARINHA, Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.** O dueto **«Sonho e Realidade»,** por **Maria Carmen** e **Fernando Farinha. Fado antigo e moderno,** por **Domingos Silva** e **Fernando Farinha.** Entrada 1$50. Rigorosa selecção.

Lethes Dancing Bar Rua Nova da Trindade, 5 (Edificio do teatro Gimnasio)
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO — ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra Souza Pinto
Todos os Domingos «matinées», com chá dançante, das 17 às 19 horas

ANTIGO TAVARES POBRE
de velhas tradições
BAR-CAFÉ-MAGESTIC
Nova gerência, serviço à carta
ALMOÇOS E JANTARES
V.ªs Ex.ªs experimentem êstes esplêndidos serviços.
Largo da Trindade, 8 e 9

Joias, Pratas e Ouro
Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17, Rua Eugenio dos Santos, 19

CAFE' LATINO RUA FERREIRA BORGES, 60 a 68
Telef. 62427 — Empresa JOSE' MIGUEL
Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã, grandioso espectaculo de **fados** e **variedades,** organizado pelo popular cantador **JULIO DUARTE.**

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Alcidia Rodrigues, Marcia Condessa, Antonio A. Ferreira e Modesto Maia. Entrada franca. Consumo 1$30.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 15
2.ª SEMANA
Correspondente de guerra
com Herbert Marshall, Joel Mac Crea e Laraine Day
VARIEDADES — ás 21 e 40 — CRUCET — o Rei do «jazz»

CONDES — 2.ª semana
Uma voz que renasce (Traviata)
musica de Verdi com a cantora Maria Cebotari e Lucia Englisch
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — O FEITICEIRO DO OZ — Serenata fantástica
Telef. 2 0917 — A's 21,15

TIVOLI — **O filho tambem roubou!** (Johnny Apollo)
com Tyrone Power e Dorothy Lamour
A's 21,30 — TELEF. 5 0595

ODEON A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30
Data memoravel
com Deanna Durbin, Kay Francis e Walter Pidgeon

REX Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
DE BRAÇO DADO — ANSIA DE VIVER

POLITEAMA — 4.ª semana
Peço a palavra!
um filme de FRANK CAPRA, com James Stewart e Jean Arthur
Telef. 26305 — A's 21 e 30

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15
RUMBA
Se eu fôra rei

LYS Tel. 48560 — A's 21
O filho do Conde de Monte Cristo — Luta entre «Cow-Boys»

EDEN
Lembra-te daquela noite — Remember the Night —
com Barbara Stanwyck e Fred Mac-Murray
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CAPITOLIO — Tormenta a bordo — Sonata ao luar
Telef. 27493 — A's 21 horas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Traquina querida
com Gloria Jean

Personalismo e Pluralismo

Como era de esperar, desde que o dr. Beuve Méry, na sua primeira conferencia, colocou a ideia personalista na posição de centro animador do pensamento revolucionario francês, é evidente que, ao entrar no capitulo das realizações, devia apresentar para as mesmas uma solução pluralista. De facto, nada é menos compativel com a ideia personalista do que a ideia do homem tipo unico e, por conseguinte, na tradução dos seus agrupamentos em determinados sectores não pode deixar de haver uma orientação tendente a um pluralismo de expressões sob pena de se não respeitar na pratica o que se apregôa em teoria.

Desse respeito pela tradução na pratica, daquilo que se defende no campo dos principios, resulta um certo aspecto de «não uniformidade» mas resulta tambem, e com vantagem, um interesse pela verdade e pela integridade do homem digno de ser louvado e registado. E do respeito e interesse pela «integridade do homem» deriva no campo das relações sociais entre patrões e operarios a aplicação duma concepção humanista do trabalho que, por si só, traz, evidentemente, uma maior possibilidade para a realização desejada, do primado do homem, em substituição do primado do dinheiro.

Compreende-se, por isso, que, como disse o dr. Beuve-Méry, haja uma certa hesitação ao entrar no campo das coisas corporativas, pois doutrinariamente eles sentem-se pouco confiantes no «corporativismo do Estado», sem deixarem de saber como é longa a realização da expressão natural do corporativismo, ou seja, do «corporativismo chamado de associação».

Não podiam deixar de nos merecer interesse as referencias ao «sindicato ocmunal» de tipo mixto porque, em tempos já distantes, defendemos para a nossa freguesia rural identica tradução que podia diferir no nome mas que no fundo era igual, visto nos parecer ser ao sindicato mixto a melhor expressão da associação de familias, que a freguesia representa.

Para muita gente, desde que não se sabe como acaba a guerra, pode parecer prematuro qualquer interesse pelo que se pensa fazer em país vencido. Esquecem-se, porém, de que em tempos idos, o que venceu a ideia de divindade do Estado e a concepção romana de vida social não foram as armas mas sim os primeiros cristãos, que as não tinham, nem queriam usar.

Durante muito tempo—e antes deles—ninguem ousava supôr que era possivel contestar ao Estado o direito de pôr e dispôr da pessoa humana. Foi necessario apregoar, então como hoje, que os homens necessitam de um «suplemento de alma» que a concepção mecanizada da vida social lhes nega como lha negava a citada concepção romana.

A. DE SOUSA GOMES

EXAMES DE APTIDÃO

A folha oficial publica um decreto-lei que insere varias disposições relativas á admissão ao exame de aptidão para a primeira matricula nas universidades. E' precedido de um preambulo elucidativo, que explica a razão das modificações feitas na legislação anterior: «Ao exame de aptidão, de futuro, só será admitido quem mostrar que ficou aprovado em certas disciplinas, ou que tem determinados cursos».

Á PROCURA DUM RELOJOEIRO

As autoridades de Penacova pediram á P. I. C. de Lisboa a captura de Antonio Tinico, que, no dia 17 do mês findo, desapareceu da freguesia de Larvão, com uma porção de relogios que lhe foram confiados para consertar.

O abastecimento da Espanha pela Grã-Bretanha

LONDRES, 6.—A ultima prova da colaboração economica que existe entre a Espanha e a Grã-Bretanha pode observar-se na lista de cereais que são destinados á Espanha, e devem sair dos «stocks» que pertencem ou são fiscalizados pela Grã-Bretanha. Foi revelado hoje em Londres que desde o dia 1 de janeiro a 31 de março deste ano foram autorizados, para Espanha ou possessões espanholas, carregamentos num total de mais de meio milhão de toneladas de trigo, centeio, farinha, milho, arroz e cevada. Como é natural, neste total estão incluidos os embarques de cereais vendidos pela Inglaterra dos seus «stocks» na Argentina, America, Australia e outros pontos do imperio britanico. Para se poder fazer este grande numero de carregamentos, foram postos ao serviço todos os navios espanhois disponiveis que pudessem empreender viagens transoceanicas.

Revendo esta questão de abastecimentos para Espanha, o correspondente do «Times» em Madrid salienta que um dos principais problemas derivados da guerra civil foi o dos transportes terrestres e maritimos—problema que juntamente com o dos fornecimentos e o do desemprego foram minuciosamente estudados na recente reunião do ministerio do general Franco.

O correspondente do «Times» diz ainda: «A maior parte do povo espanhol sabe muito bem que o imperio britanico não pode ser acusado de ter culpas nas dificuldades economicas da Espanha e nas faltas que ela infelizmente está a sofrer». Reconhece-se geralmente que a politica britanica tem sempre auxiliado o governo do general Franco no arduo trabalho de reconstrução, como é bem evidente pelos varios acôrdos comerciais e emprestimos financeiros, cobrindo varias provisões para a compra de, pelo menos, sete milhões e meio de libras de generos alimenticios e materias primas de necessidade vital, fornecidos pelo imperio britanico.

Referindo-se ao tempo do bloqueio, o correspondente acrescentou: «A Espanha sabe muito bem que esta poderosa arma de guerra moderna é utilizada apenas contra os inimigos da Grã-Bretanha. A Espanha tem assegurados os abastecimentos de que necessita, assim como todos os países neutrais pelo sistema dos «navicerts». Os representantes do governo britanico, junto da sua embaixada em Espanha, estão intimamente em contacto com o ministro espanhol do Comercio e Industria e tem produzido muito bom trabalho, facilitando a execução do plano organizado para solucionar as legitimas necessidades da Espanha. As acusações de que as dificuldades da Espanha são devidas ao bloqueio britanico não têm o menor sentido e, não só o país não se impressiona com elas, mas ainda encontra fraco apoio nos circulos oficiais espanhois. As autoridades britanicas varias vezes têm afirmado que, no que diz respeito á Espanha, o bloqueio britanico tem apenas o fim de evitar e garantir que as importações feitas para este país não vão parar ás mãos dos seus inimigos alemães e italianos».—(Exchange Telegraph).

VIOLENTO TERRAMOTO na Mandchuria

TOQUIO, 6.—A agencia japonesa «Domei» informa de Harbin que se registou um violento terramoto no nordeste da Mandchuria, ás 12 e 18 horas (tempo local), de terça-feira. Em Suihoa houve 33 mortos e muitas centenas de mortos e de feridos em outras cidades. Eleva-se a milhares o numero de casas destruidas.—(U. P.).

QUEREM VENDER

OURO, BRILHANTES, PRATAS

Antigas ou modernas, relogios, cautelas de Montepio, Caixa Geral e outras? Não procurem mais, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—R. da Prata, 257 (Esquina de St.a Justa). Telefone 2 1431.

A posição da Inglaterra na batalha do Atlantico

LIVERPOOL, 6—Ronald Cross, antigo ministro da Navegação, falando numa reunião de capitães da Marinha Mercante, declarou: —«Finalmente podemos ver o nosso caminho na batalha do Atlantico. Algumas pessoas falam com grande confiança a respeito desta luta, outras dão grande vulto ás nossas dificuldades. A verdade está, no entanto, entre estes dois pontos de vista. Devemos admitir que há certa ansiedade sobre rparações e vistorias necessarias e tambem alguma preocupação sobre a pontualidade da entrega dos nossos novos navios e daqueles que estamos a receber da America. Mas, posso dizer com confiança, baseado em calculos, que já podemos agora ver o nosso caminho nesta luta titanica. Há alguns meses era impossivel dizer isto, mas agora podemos afirmá-lo».

Reconhecendo que a Grã-Bretanha tem esperanças e acredita que a America excederá o seu enorme programa de construção naval da ultima guerra, Cross disse ainda: —«Entretanto dependemos da tonelagem existente, portanto as nossas perdas, durante este espaço de tempo, é natural que excedam as substituições que podemos fazer. Temos de encarar este ano como um ano dificil, mas eu contemplo o ano de 1942 com muito melhor disposição de espirito».

Com relação á ultima fase da batalha do Atlantico, o correspondente aeronautico do «Daily Mail», reconhecido como competente e bem informado critico, declara: —«O Ministerio do Ar e o Almirantado estão finalmente de acordo em que os couraçados alemães «Gneisnau» e Scharnhorst» foram postos fora de combate, pelo menos, para a fase mais critica da batalha do Atlantico».

De facto, este correspondente vai ainda mais longe e, fazendo um sumario da situação, diz: —«E' mesmo duvidoso que qualquer destes navios saia outra vez para o mar durante a guerra, pois devem ter sido muito grandes as avarias causadas pela R. A. F., nos 15 desde que se refugiaram no porto de Brest, há 5 semanas».

Até ontem á noite era perigoso chegar a esta conclusão optimista, mas o ultimo bombardeamento em massa feito pela R. A. F. com exito convenceu os tecnicos de que ambos os navios ficaram fortemente avariados.

Concluindo, o correspondente do «Daily Mail escreve:—«O engarrafamento e o facto destes navios terem ficado tão avariados que se prevê não poderem voltar a sair para o mar até ao fim da guerra, devido á acção dos bombardeiros do Comando Costeiro, é considerado entre os círculos competentes do Almirantado como um dos mais importantes feitos dos pilotos deste Comando».—(E. T.).

UM CRIME PASSIONAL em Nova York

NOVA YORK, 6.—Um individuo de 26 anos, de nome Morris Mardavich, de profissão canalizador, apresentou-se á prisão, confessando-se autor do assassinio de Maxwell, agente de publicidade e muito conhecido nas esferas elegantes.

Maxwell, conforme noticiámos, foi assassinado anteontem, a tiros de pistola, ao volante do seu automovel, quando seguia acompanhado por uma linda rapariga, manequim num grande costureiro neorquino.

O assassino já em tempos fôra preso e condenado a três meses de prisão por furto e ameaças. Declarou que matara Maxwell, por ciumes, pois a rapariga que o acompanhava era sua amiga.—(O. F. I.).

Raparigas do côrpo de baile da Opera de Viena

O n.º 20 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante pagina grafica com aspectos dos ensaios das raparigas do corpo de baile da Opera de Viena. Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65. (Telefone 2 1276).

A LISBOA DO FADO

Das antigas horta[s] aos modernos

O fado que, segundo Tinop, só posteriormente a 1840 apareceu nas ruas de Lisboa, e que em nossos dias havia de abrir «salões» por todos os cantos, começou por ser cantado nas hortas, que então eram arredores: na Perna de Pau e no Zé dos Pacatos, ao Arieiro, como o Papagaio; no Zé Azeiteiro, a S. Sebastião da Pedreira, como o Casaca; no Ezequiel, ao Dafundo; na Horta das Tripas, á Estefania; na Rabicha, ao Campo Grande, como o Quebra Bilhas e o Colete Encarnado; varias ali ao Campo Pequeno; em Nova Sintra, na calçada de Carriche; no José Roque, a Palhavã, no Ferro de Engomar, em Benfica, onde, lá mais ao fim, está o Caliça, as Pedralvas e o Bacalhau.

E foi nestas e noutras hortas, de Carriche e Cabo Ruivo que, ha menos dum seculo, primeiro se lançou o mote, e nasceu o fado que é filho do outeiro conventual. E foi numa espera de touros que o cobriram de louros, como lá diz a letra.

Diz Eça de Queiroz que «Atenas produziu a escultura, Roma fez o Direito, Paris inventou a revolução, a Alemanha achou o misticismo, e Lisboa criou o fado».

E o curioso é que o fado começou pelo fim, isto é, pela desgarrada que hoje se canta com todos os fados e no final das sessões, e com a colaboração de todos os cantadores que antes desfilaram pelo «salão».

Depois da desgarrada é que apareceu o «corrido», seguido do «choradinho», e depois dos fados da Severa, da Mouraria, do fado de João Maria dos Anjos, e finalmente do de Magiolli, dos de Cascais e de Sintra, e assim sucessivamente até aos fados modernistas dos nossos dias.

E um dos primeiros deste fado da segunda metade do seculo XIX foi um jornalista, D. José de Almada, filho do visconde de Soutto de El-Rey e duma cigana—já veremos que ao fado andam sempre ligados os ciganos e os toureiros. Era redactor de «A Nação» e amigo do Sousa Casacão, um que ainda conheceu a cigana Severa e o Vimioso, e a Custodia Maria que é já do tempo do conde de Anadia, e a Cesaria, que criou o fado que depois cantou a Luzia, que tambem era cigana e o aprendeu do Botas, tambem cigano e toureiro, e depois «inteligente» no Campo de Santana e no Campo Pequeno.

Mas, o reformador do fado—porque o fado, como a tauromaquia, tambem teve o seu Belmonte—foi o Calcinhas, tambem toureiro, e que marcou a evolução do «corrido» para o pré-actual, que muito deveu depois a José Maior, um artista. E com o actor Ribeirinho—que não o de hoje, evidentemente—entrou o fado no teatro, e logo no teatro da Trindade.

E entre os pré-modernos temos mais um toureiro, José Petiz, e o irmão dum cavaleiro, Antonio Maria Monteiro.

Ha uma altura em que o fado—o fado-canção—desce de Coimbra a Lisboa com o Hilario, um estudante que adivinhou o seu colega Menano, e na capital trava conhecimento com gente já quasi do tempo de hoje, ou do tempo de quem estas linhas escreve e com quasi todos andou: Serrano, Roldão, Harrington, que improvisava admiravelmente, o Sepulveda da Alfandega, autor do fado do seu nome, Romeu Amann, que ainda vive e o acompanhava á viola, Wagner, que tambem era alemão e morreu ha pouco tempo, Marinho, Joaquim Clington, do cava-

Presidente da Venezuela

CARACAS, 6.—Isaias Medina Angarita foi investido ontem á tarde no cargo de Presidente da Republica da Venezuela, durante a sessão solene no Congresso. Foi eleito em 28 de abril, de recentemente, um grupo de aletreras.

Os dois presidentes, terminado o juramento solene, dirigiram-se, á frente de numerosas personalidades oficiais venezuelanas, em peregrinação ao monumento de Simon Bolivar, «Libertador da America do Sul».—(O. F. I.).

...s dos arredores

...«salões» da capital

...ro Simão da Veiga e de Octavio ...cchi, que era muito amigo do casti... Julio Pires e morreu no Brasil, e ...a de seu pai aquela letra que diz:
Ergue a campa, ó Vimioso,
Ainda ha touradas reais!».
Depois da Albertina, que primeiro ...ntou o fado de Manuel Casimiro—...ô do que hoje é bom entendedor do ...do—houve uma grande cantadeira, ...cilda, já anunciando as cantadeiras ...odernas.
E dos grandes tocadores, depois de ...ão Maria dos Anjos, que foi profes...r de guitarra do rei D. Carlos, de Pe...olino e de Reinaldo Varela, lembra...os Carmo Dias, Julio Silva e o dr. ...cardo Borges de Sousa, por quem ...na cantadeira chora e que tão bem ...ompanhava Fernanda Coutinho, da ...a escola como Mariazinha e Maria ...nilia Ferreira e Julia Florista.
Das hortas, da do Papagaio, onde ...rnando Machado dedilhava o Ma...olli a pedido do seu inseparavel Al...rto Totta, e do José dos Pacatos, on... pela primeira vez aparece Alfredo ...arceneiro, apresentado e acompa...nado por João Monteiro, e do Ro...ualdo, onde surge o improvisador ...rito, o poeta-«chauffeur», das hortas, ...fim, passa o fado para os actuais ...alões» lisboetas, dos quais citaremos ...enas «O Retiro da Severa», o unico ...e já desapareceu, para não parecer ...clame. Outros abriram antes, e mui...s depois; mas, o primeiro salão de ...sboa onde se cantou o fado, salão ...tentico, foi o do marquês de Caste... Melhor, no lado ocidental do Pas...io Publico, onde, o titular cantou ...ompanhado á viola pelo seu amigo ... José Verda.
E o primeiro «salão» aberto ao pu...ico em Lisboa foi o Casino Lisbonen... E foi tambem na avenida da Liber...de o Casino de Paris, onde se cele...ou o centenario da guitarra da Se...ra. Foi nesta festa que apareceu a ...lia Mendes, que no teatro teve como ...ntinuadoras, com tipo mais senti...ental, Maria Vitoria, Adelina Fer...andes, Zulmira, e no feitio humoris...o, e nos nossos dias, Herminia Silva.
Antes houve um teatro onde se can...u o fado, o «Etoile», da calçada da ...trela, e uma cantadeira já esqueci..., Henriqueta Fernandes.
E depois, no Ferro de Engomar, uma ...ntativa de «retiro-salão», com Al...rto Costa, especialista no «dois-...ns».
E já cá estamos nos «salões» onde ...je imperam Ercilia Costa e Amalia ...odrigues, a «santa» e a «princezi...ha», como lhes chamam os seus ...miradores, e os réclamistas com os ...ais não queremos competir. E é por ...o querermos que esta evocação fa...sta pareça réclame que falamos ape...s destas duas representativas canta...iras, sem citar os seus colegas de ...dos os «salões», entre os quais al...ns mereciam ter nascido no tempo ...n que o fado se cantava ao ar livre, ...s hortas, mas com um tão religioso ...encio que não era preciso gritar aos ...diferentes: «Meus senhores, vai-se ...ntar o fado!».
—«A letra do fado que Vossas Exce...ncias vão óuvir, é de Linhares Bar...osa—dirá o director do «salão», não ...rescentando que acompanharão, á ...itarra e á viola, Armandinho e Abel ...egrão, pela razão simples de que os ...ois «ases» andam em baralhos dife...ntes, e muito menos que vai cantar ... Maria Tereza de Noronha, pela ...mbem simples razão desta aristocra...ca senhora só cantar pela Emissora.

Partiu hoje para Nova York

um cunhado de Willkie

No «Clipper» que partiu hoje para Nova ...rk seguiu o comandante americano Paul ...hl que foi adido auxiliar naval em Berlim e ...e é casado com uma irmã de Wendell Willkie, ...qual embarcou em Lisboa, ha um mês, para ... Estados Unidos.

MEDIDA DE PREVENÇÃO

A Policia de Investigação Criminal nomeou ...na brigada de agentes para exercer vigilancia ...rante a peregrinação a Fatima, a-fim-de evi...r os furtos de correntes e carteiras.

Um discurso

do general Smuts

no Senado sul-africano

CIDADE DO CABO, 6.—Discursando ontem no Senado, o general Smuts disse que os Estados Unidos não entrariam na guerra levados pela propaganda, mas sim porque o povo norte-americano sentia que não podia deixar de tomar parte activa no conflito. Acrescentou que não existe nação alguma que pense no seu futuro que possa conservar-se á margem da guerra. Afirmou, além disso, que a cooperação entre as nações livres que passaram através do fogo da guerra actual, leva-las-ia a uma mais intima colaboração no futuro. Terminou dizendo que basta conhecer a historia para se saber o que tem acontecido a todos os ditadores.—(Exchange Telegraph).

A produção de material na Australia

SYDNEY, 6.—O senador McBride, ministro australiano das Munições, respondendo ás criticas do programa de guerra, disse: «A Australia pode ufanar-se do seu esforço de guerra. Uma delegação de notaveis peritos reorganizou a produção de munições até o ponto de tecnicos britanicos manifestarem o seu espanto e admiração pela qualidade e quantidade atingidas».
Declarou, igualmente, ontem que o primeiro aparelho bombardeiro-torpedeiro «Bristol-Beaufort», desenhado especialmente para as condições atmosfericas da Australia, fez com exito os vôos de experiencia. Este aparelho é o prototipo da produção australiano.—(Exchange Telegraph).

A acção dos alemães no Antartico

BOSTON, 6.—Vão-se tornando conhecidos mais pormenores acêrca da acção dos alemães no Antartico. Pessoas que tomaram parte na expedição do almirante Bird, que regressou aqui ontem, dizem que as forças da armada britanica destruiram um navio-oficina das frotas baleeiras, que se encontrava na baia da Decepção, a-fim-de obstar que aquele caisse na mão dos alemães. O facto de estes se encontrarem nas paragens da ilha da Decepção—que depende do arquipelago da Falklands, o qual se encontra sob a soberania da Grã-Bretanha desde 1833—parece indicar que os alemães já se preparavam para a batalha do Atlantico, ainda antes de ter estalado o actual conflito. Quando os Estados Unidos enviaram o almirante Byrd ao Antartico, em 1939, disse-se que a sua viagem se relacionava com os planos por parte da Alemanha para se apoderar de territorios naquelas regiões.—(Exchange Telegraph).

Petroleo mexicano para a Grã-Bretanha

CIDADE DO MEXICO, 6.—Funcionarios do Departamento de Petroleos fizeram contratos de compra com 40 produtores independentes da região de Tampico, que desde a expropriação tinham suspendido a venda de toda a sua produção, com o fim de a venderem á Grã-Bretanha. Diz-se que dentro de pouco tempo devem chegar 90 navios-tanques britanicos para carregar este petroleo.—(E. T.).

Saida de ouro da Noruega

para o Canadá

MONTREAL, 6.—Cinco milhões de dolares em ouro sairam por contrabando da Noruega, iludindo a vigilancia dos alemães.
Esse ouro chegou a um porto canadiano e a sua saida na Noruega constitui uma das mais audazes aventuras da guerra. O ouro em questão foi carregado a bordo de dois iates noruegueses que sairam do porto á noite e ás escondidas para se irem encontrar com um cargueiro num «fjord» solitario. O precioso carregamento foi então trasportado para bordo do cargueiro, o qual atravessou o Atlantico com ambos os iates amarrados ao conves.—Exchange Telegraph).

A dificil situação

em que se encontra

o comercio de vinhos

Em ultima convocação reuniu-se hoje a assembleia geral ordinaria dos socios do Gremio dos Armazenistas de Vinhos. Na ordem dos trabalhos figura a apreciação de recursos de agremiados, apreciação, discussão e votação do balanço e relatorio do ano findo, apreciação do orçamento para o ano corrente, apreciação e votação do regulamento do Gremio, e eleição dos novos corpos gerentes para o triénio de 1941-1944.
Presidiu o sr. comandante Pires da Rocha, na qualidade de representante da firma Antonio Alfaia de Carvalho.
Do relatorio consta que a produção de 1939, embora sensivelmente inferior á de 1938, foi ainda assim superior á média das de 1930 a 1938, e pelos numeros referentes ao movimento de vendas registadas pelo Gremio verifica-se que no ano de 1940 o comercio inscrito vendeu menos 7.228.651 litros do que no ano de 1939. E o relatorio conclue: «Infelizmente, tudo indica que esta diminuição se acentue ainda no ano proximo por não ser de esperar que as circunstancias que a originaram se modifiquem, e assim é de recear que se agrave ainda mais a já dificultosa situação com que o comercio inscrito se debate. As vendas conseguiram em tão dificeis e ingratas condições atingir o quantitativo total de 174.313.393 litros.

Reunião em Washington

dos chefes militares americanos

WASHINGTON, 6.—São aqui esperados amanhã, para uma visita de 5 dias, os chefes militares da maior parte das nações sul-americanas. Serão aguardados, á sua chegada, por todo o Alto Comando das Forças Armadas dos Estados Unidos e, durante a sua permanencia nesta capital, serão recebidos pelo presidente Roosevelt, por Cordell Hull e outras altas personalidades. Estão incluidas diversas conferencias e recepções no programa da visita, que vem demonstrar o interesse com que as decisões dos Estados Unidos estão a ser seguidas neste momento critico, que são olhadas tão de perto pelos paises da America Latina como pela propria Grã-Bretanha.
Tem criado raizes nas nações sul-americanas a ideia de uma defesa colectiva do hemisferio ocidental, compreendendo-se que esta está intimamente ligada á defesa das posições do Atlantico actualmente em poder da Grã-Bretanha e agora sujeitas a serem atacadas. Os almirantes sul-americanos hão-de desejar saber aquilo que estão a fazer os Estados Unidos, não só no que respeita aos pontos que se encontram situados dentro do hemisferio mas tambem daqueles que se encontram fora dele e que constituem baluartes para a defesa do imperio britanico.—(Exchange Telegraph).

Federação das Sociedades de Recreio

Informa-nos a Federação das Sociedades de Educação e Recreio que a sua aspiração acêrca da abolição de direitos de autor não visa a «isenção absoluta», nem as peças de teatro representadas nos palcos daquelas sociedades, mas apenas as pequenas partituras, ou peças literarias, ou numeros soltos de dominio publico, executados em variedades, agrupamentos musicais e actos de cultura. Neste ultimo aspecto o caso é para considerar, assim como o é a proporção das taxas, que não podem ser iguais numa modesta sociedade de recreio e numa ampla casa de espectaculos publicos.
Vemos que a F. S. E. R. conduz a sua aspiração com as reservas indispensaveis.

DR. VEIGA SIMÕES

Fez a sua apresentação no Ministerio dos Negocios Estrangeiros o sr. dr. Veiga Simões, antigo ministro de Portugal em Berlim.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A guerra santa

Durante o periodo de grandeza do Islam, a guerra santa foi a sua principal força. O fanatismo religioso era a mola real que impelia os guerreiros para a luta com a convicção de que assim ganhavam o reino dos ceus. Mahomet usara-a para submeter a Arabia. Depois do profeta, os califas não se esqueceram de a utilizar para o serviço das suas aspirações temporais. Foi assim que, em cem anos, os muçulmanos atingiram as aguas do Indico e as do Loire.

Cherifes e marabouts, militares e doutores invocaram a autoridade e a lição do Comendador dos crentes. A letra do Alcorão animou a palavra dos sacerdotes e insuflou-lhe o espirito da vingança e da redenção. Os ingleses no Sudão, os franceses em Marrocos, os italianos na Tripolitana conheceram o ardor dos combatentes indigenas, incessantemente animados pela chegada dos mensageiros portadores da senha de rebeldia ou de resistencia. O uso imoderado das formulas acaba pelo seu descredito.

Os alemães, na ultima conflagração, tinham a convicção fundamentada de que a proclamação da guerra santa seria um obstaculo invencivel para a segurança e para a estabilidade do Imperio britanico. Os seus generais experimentados, Liman von Sanders e von der Goltz, não escondiam um cepticismo profundo quanto á eficacia duma iniciativa que fazia intervir o factor religioso no choque das armas. Os sabios e os diplomatas, a quem a Alemanha confiava a vigilancia do mundo arabe, eram de opinião diversa. Augusto Meller, Martin Hartmann e Hugo Grathe, pioneiros autorizados da penetração germanica, levaram de vencida a concepção do Estado Maior. Os imans lançaram em cada mesquita o pregão de rebeldia contra os aliados. Missões de propagandistas austro-alemães secundaram as suas praticas com os fundos, as brochuras e os conselhos que deviam levantar o islamismo. Dois peritos do deserto, Allenby e Lawrence fizeram explodir o engenho nas mãos que o tinham fabricado. Nas ruinas ficou sepultado o imperio otomano.

A lição foi demasiado dura para não ser aproveitada. Poucos anos depois da vitoria dos aliados dissipar o sonho do caminho de ferro Berlim-Bagdad, o chanceler Hitler, escrevia no «Mein Kampf» o ponto de vista nacional-socialista em relação ás reivindicações arabes:

«Desde 1920-21, quando o nosso movimento começava a tomar vulto no horizonte politico e quando passaram a considera-lo como o movimento de libertação da nação alemã, fomos procurados varias vezes por pessoas que desejavam estabelecer relações entre o nacional-socialismo e as tentativas de libertação de outros paises. Deram-me a impressão de faladores sem qualquer base séria. Não faltaram, entretanto, alemães dispostos a deixar-se perturbar por esses orientais agitados. Defendi-me sempre contra semelhantes tentativas. Precisava do tempo para coisas mais uteis. Além disso tinha a certeza de que tudo aquilo era, no fundo, inutil, se não acabasse por se tornar prejudicial».

O chanceler do Reich classificou o mito da guerra santa em termos que evocam os sarcasmos de Ludendorff:

«A guerra santa pode apenas provocar um estremecimento de esperança entre aqueles dos nossos compatriotas que gostam de parecer idiotas, acreditando que ha povos dispostos a derramar o seu sangue por uma causa que é nossa. A guerra santa acabaria, de maneira dramatica, por uma acção das metralhadoras inglesas e por uma chuva de bombas».

Os acontecimentos que nos ultimos dias se têm desenrolado no Proximo Oriente dão uma actualidade reveladora a estas palavras. A Inglaterra, obrigada a travar uma batalha decisiva no Mediterraneo Oriental, vê, com inquietação, o alargamento das hostilidades aos campos petroliferos do Irak. Em Berlim e em Roma o golpe de Estado de Bagdad suscitou legitimas esperanças. Estas só serão partilhadas pelos meios militares se o auxilio ás tropas irregulares que se batem, em Basra e á volta do aerodromo de Habbaniah fôr possivel e viavel.

C. F.

Farinha de milho, torrada

A Mariazinha acaba de pôr á venda mais uma farinha—**A Farinha de milho, torrada.**

Seguindo a norma usada para com todas as outras farinhas, esta tambem será pura e fresca e vendida a peso.

Esta farinha, torrada, fica com um paladar delicioso.

Dá-se bem com todos os estomagos e pode ser tomada por pessoas de qualquer idade.

Para crianças, é, até, recomendada por competencias médicas, da especialidade, como podendo ser tomada desde o desmame.

Cada quilo, 4$00.

Se ainda o não tem, peça o catálogo geral. Contém todas as outras farinhas, com explicações e formas de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

O Fogareiro PAL

nunca explode

ARCO PORTUGUESA, LDA.—R. Rodrigues Sampaio, 134—Lisboa

COMERCIANTE

Bastante relacionado na praça de Lisboa, com automovel, aceita Agencia ou Representação de qualquer artigo para colocar nesta cidade.

Dão-se as melhores e mais amplas referencias.

Carta a R. Retroseiros, 147 P. B.

QUERE TOMAR bom café?
Compre só na Casa «AMBRIZ». Avenida Duque d'Avila, 35, e Rua Marquez da Fronteira, 133.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

COLONIAL

Sairá no próximo dia 13, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 9 e desta data até às 20 horas do dia 12 com o aumento de 20 %.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Para tratar:

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

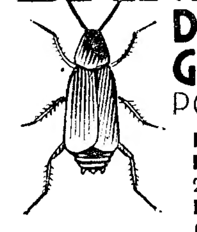
Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

BARATAS



DESTRUIÇÃO GARANTIDA
POR CONTRATO

EM LISBOA E ARREDORES TELEFONAR 2 4515 OU ESCREVER PARA R. DA ASSUNÇÃO, N.º 88, 2.º.

Tire a fadiga de seus PÉS

com êste banho carregado de Oxigénio

Para pôr termo à fadiga de seus pés depois dum dia árduo de trabalho, para aliviar a inflamação e a inchação, para amolecer os calos, olhos de perdiz e calosidades, deite uma mancheia de Saltratos num banho para os pés. O oxigénio nascente que se solta dos Saltratos Rodel ao contacto com a água quente, penetra na pele inflamada, descongestionando-a e restabelecendo a circulação sanguínea. Graças à acção vivificante e natural do oxigénio, a pele é refrescada, os pés desincham e tornam-se normais até o ponto de permitirem, em seguida, o ter-se o prazer de usar calçado mais justo. Os calos mais «teimosos» amolecem de tal forma que podem ser fácil e inteiramente tirados com os dedos, pela raiz. Comece hoje mesmo a dar aos pés um banho de Saltratos Rodel que se encontram à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Custam uma insignificância e dão resultados garantidos.

«PÃO e VINHO»...
ANDA CAMINHO
«SANGUINHAL»
é um bom vinho de mesa
VENDE-SE NOS DEPOSITOS:
Val do Rio-Abel P. da Fonseca
e noutros bons estabelecimentos

a 1.ª casa de cortinados em Lisboa
Execução em todos os estilos & dimensões
A. VINCENT L.da R. IVENS, 56

ADORNE AS SUAS SALAS

Com beleza duradoira

Faça com que o interior da sua casa brilhe com nova beleza usando tintas du Pont, Vernizes, Lacas — branco que se conserva branco, verde que se conserva verde e muitas côres que são duradoiras e fáceis de aplicar.

Há uma tinta Du Pont, Verniz ou Laca para cada uso, para fazer brilhar e embelezar as paredes, madeiras, mobilias. Há igualmente para metais, mármore ou qualquer outro material da sua casa.

As tintas du Pont, Vernizes e Lacas são tôdas préviamente analisadas. O seu uso é económico.

DU PONT
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

Companhia da Africa Ocidental Portuguesa

S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinaria

São convidados os Senhores Accionistas desta Companhia a reunir no dia 27 de Maio de 1941, pelas 15 horas na rua de S. Julião n.º 190, 1.º, a-fim-de:

1.º—Discutir o Relatorio e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1940;

2.º—Eleger um vogal para o Conselho de Administração.

Lisboa, 6 de Maio de 1941.

O Presidente da Assembleia Geral

Carlos Barbosa

✝

Sarah Nunes Correia

FALECEU

Alexandre Nunes Correia, José Nunes Correia, e sua mulher Herminia Nunes Correia, e mais familia participam o falecimento da sua muito querida mulher, filha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas da Praça Mousinho de Albuquerque, 6, 1.º, esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

A's livrarias do País

Pede-se o favor de entregar aos pobres o produto da venda do opusculo salvador **«Miseranda Humanidade»**.

O AUTOR

BOLSA DE LISBOA

6 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	927$00	925$00	928$00
Consolidado 4 % T. 10.	918$00	918$00	950$00
Consolidado 4 1|2% T. 10	1.012$00	1.013$00	1.014$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.143$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.025$00	1.025$00	1.025$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	970$00
Externas 1.ª serie	—	1.390$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.390$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.390$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.395$00	1.410$00
Cautelas da 3.ª serie slj.	125$00	—	—
Centenarios 4 %	1.903$00	1.903$00	1.904$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	1.000$00
Lisboa e Açores port.	—	—	395$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	1.070$00	1.065$00	1.075$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	650$00	670$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	145$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	147$0	145$00	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	290$00	305$00
Credito Predial port.	—	9$50	9$80
Gás e Electricidade cp.	128$50	128$00	129$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	290$00	305$00
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industria Aliança	120$00	—	124$00
Portugal e Colonias	71$00	71$00	71$50
Nacional Navegação T. p.	—	276$00	280$00
Colonial de Navegação	—	165$00	180$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	296$00	305$00
In. Farmaceutica	320$00	320$00	—
Portuguesa de Tabacos	303$00	302$00	304$00
Tabacos de Portugal	-	277$00	280$00
União Electrica Portug.	225$00	223$00	226$00
Cassequel	—	292$00	295$00
Agricola das Neves	—	200$00	220$00
Agricultura Colonial	—	160$00	190$00
Açucar de Angola	482$00	481$00	485$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	75$00	—
Ilha do Principe	170$50	170$00	171$00
Zambezia T. 25	—	11$20	15$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	510$00	508$00	512$00
Norte de Portugal 5 %	-	104$00	104$50
C. P. 6 %	107$00	107$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa	112$00	111$00	112$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	985$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	103$00	104$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	—	110$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	95$00	97$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se Quem paga melhor é O «BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris		$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$78,3	5$81,6
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	237$00,0	240$00,0

DE LUTO

D. Maria Margarida Gomes Fabião

Faleceu com 59 anos de idade a sr.ª D. Maria Margarida Gomes Fabião, viuva do sr. Marcelino Gomes Fabião e mãe dos srs. Luiz, Celestino, Humberto e Eduardo Fabião, e da sr.ª D. Dulce Fabião. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Eduardo Malta

O brilhante artista Eduardo Malta abre amanhã, no estudio do S. P. N. uma exposição de desenhos. O certame será inaugurado pelo Chefe do Estado, assistindo ao acto o sr. ministro da Educação Nacional.

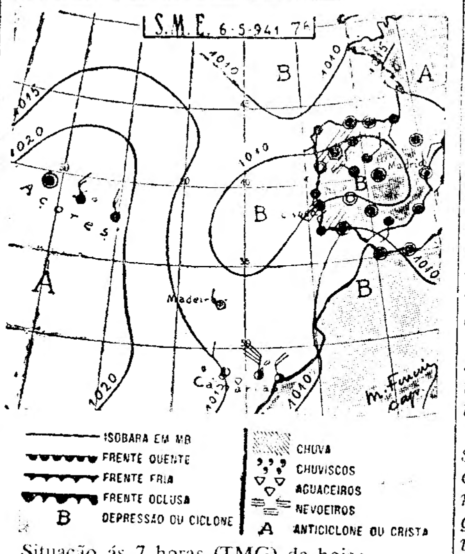
CASA QUEY

Antigo «A's» das Meias

Deixemo-nos de bravatas
Seja ás, valete ou rei
Só «Casa Quey» dará cartas
Com um trunfo: A meia O'Quey.

Maison Française — R. Serpa Pinto 16-C.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a depressão ontem localizada ao largo da costa veio interferir com a depressão na Peninsula (quasi estacionaria). Ambas fazem agora parte de uma vasta zona depressionaria que se estende de norte a sul, englobando igualmente a Biscaia e o Norte de Africa.

Continuou a observar-se desde ontem no nosso país abundante nebulosidade e chuva em varios pontos, tanto do litoral como do interior.

Situação ás 13 horas (TMG) de hoje:

A zona depressionaria mostra tendencia para se mover no seu conjunto, para leste.

Observa-se ainda o ceu muito coberto e chuva em varios pontos no interior do país, emquanto que no litoral a nebulosidade está a diminuir progressivamente.

Uma nova depressão da corrente de perturbações no Atlantico está a abordar os Açores, dando já lugar a nevoeiros e chuva no grupo ocidental do arquipelago.

Evolução prevista:

Embora a zona depressionaria se mantenha quasi no mesmo sitio, devem atenuar-se cada vez mais os efeitos da instabilidade até se fazer sentir o tempo correspondente á passagem da crista que separa estas depressões da nova pressão assinalada nos Açores.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Na primeira parte do dia, ceu por vezes bastante nublado e chuva fraca local. Em seguida, formação progressiva de abertas. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a bastante forte. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º,8; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,8; minima, 14º,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Jantar de confraternização

da industria de alfaiataria

Tem despertado grande entusiasmo entre os componentes da industria de alfaiataria o jantar de confraternização promovido pela revista «Vestir» estando já inscritos muitos elementos não só de Lisboa, como da provincia.

O jantar está marcado para o proximo dia 11, no Gremio Alentejano. As inscrições, que podem ser feitas nas listas que se encontram distribuidas em diversos estabelecimentos da industria encerram-se definitivamente hoje.

UM CASO DE MISERIA

Para serem entregues a um pobre tuberculoso que vive na maior miseria com a mulher e três filhos e que recebeu intimação da administração do 4.º bairro para abandonar até amanhã a casa onde reside por falta de pagamento da renda, recebemos 50$00, de Pausanias, 10$00 do Bemaventurado João de Brito, e 5$00, de P. A.

A' margem da semana

Todos Portugueses

Ainda se escutam os ecos da manifestação prestada a Salazar, que com unidade notavel abrangeu o país, de norte a sul, Ilhas, Colonias e todos os portugueses, que verdadeiramente o são, espalhados pelo mundo. Temos a impressão consoladora de que foi esta uma das maiores provas do renascimento de Portugal, da sua vontade de viver, de trabalhar, unido, coerente, com dedicação e confiança.

No Terreiro do Paço todas as classes se encontravam representadas e todas formavam uma classe só—portugueses.

Nada consegue, realmente, irmanar senão um grande sentimento, que se ergue unisono no mesmo grito, igual no mesmo fervor, forte na mesma origem. Estavam ali todos, como disse um notavel artigo do «Diario de Noticias», como se fossem um só—*portugueses de lei, que não careciam de Policia para conservarem a ordem, que partilhavam o lugar e o entusiasmo, aglomeração imensa em que podiam circular crianças, e em que uma nuvem de lenços brancos se agitava como pombas desdobrando as asas...*

Os portugueses de sempre, consciencia disperta nos momentos graves, milhares de corações palpitando como um só coração—o da Patria, um coração de oito seculos, mas moço e forte como o que batia no largo peito de Afonso Henriques...

Portugueses, rudes talvez, mas capazes de sentimentos profundos e gestos delicados, como esse que tiveram os figueirenses, de irem a Santa Comba cobrir de flores as campas em que repousam os Pais de Salazar.

Esse gesto diz tudo quanto o Povo português quereria dizer ao homem que reconhece como Chefe e a quem confia os seus destinos.

Nem essa nota de ternura e respeito faltou á grandiosa manifestação do dia 28.

Que tudo quanto nesse dia houve de belo, de caloroso, de sentido, seja preito consolador para quem tem dado tanto a Portugal, que bem se pode considerar «mais do que prometia a força humana».

MARIA DE CARVALHO

O campeão mundial de xadrez

vai fazer uma serie de conferencias

Sob o tema «O verdadeiro e o falso em xadrez: cem anos de experiencia», vai o campeão mundial de xadrez, dr. Alekhine, cuja estadia entre nós tem sido muito proveitosa para os xadrezistas portuguesas, realizar, na Sociedade de Geografia de Lisboa, quatro conferencias, a primeira das quais se efectuará amanhã, 7, pelas 21 e 30, com os seguintes capitulos: «A ideia do ataque; primeiras noções. La Bourdonais. Reacção pseudo-cientifica de Stauton. O ataque baseado na combinação. Anderson, vitima de outra vitima. Morphy, o homem que nasceu demasiado cedo. O seu drama. A ascensão de Steinitz e as suas nefastas consequencias para o pensamento escaquistico».

As outras conferencias realizar-se-ão, no mesmo local, nos três sabados seguintes, tambem ás 21 e 30.

Homenagem a um medico

Um grupo de colegas e amigos do sr. dr. Sertorio Senna, que ha pouco, como noticiámos, conquistou o lugar de oftalmologista dos H. C. L. em brilhante concurso de provas publicas, promove em sua honra um jantar de homenagem que se realiza no dia 15 do corrente e para o qual se fazem inscrições pelos telefones 49587 e 60067.

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR») — NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

Horas de Portugal		Postos	Ondas curtas	
*12.00	12.25	2 RO 6	m 19.61	(kcs 15300)
		2 RO 8	m 16.84	(kcs 17820)
13.05	13.15	2 RO 8	m 16.84	(kcs 17820)
		2 RO 4	m 25.40	(kcs 11810)
22.50	23.00	2 RO 4	m 25.40	(kcs 11810)
		2 RO 3	m 31.15	(kcs 9630)
		2 RO 11	m 41.55	(kcs 7220)
00.00	00.16	2 RO 4	m 25.40	(kcs 11810)
		2 RO 3	m 31.15	(kcs 9630)
TERÇA — QUINTA — SÁBADO				
15.40	15.55	2 RO 14	m 19.70	(kcs 15230)
1.15	1.30	2 RO 4	m 25.40	(kcs 11810)
		2 RO 3	m 31.15	(kcs 9630)

* Comunicados do Quartel General Italiano, em português

Tauromaquia

Paquito Casado e Gitanillo de Triana no dia 25 em Vila Franca de Xira com toiros de Pinto Barreiros

Solucionado o incidente com uma empresa da provincia, que impedia a apresentação, esta temporada, em Portugal, de Paquito Casado, a Empresa Tauromaquica Vilafranquense comunica aos aficionados de Lisboa e do Ribatejo que mantem o seu contrato com aquela grande figura do toureio.

Assim, no dia 25 do corrente, como já fôra anunciado, terá lugar na praça de touros de Vila Franca de Xira o sensacional «mano-a-mano» Paquito Casado-«Gitanillo de Triana», o unico encontro a que o nosso publico desejava assistir por se tratar não só dos triunfadores da temporada passada, no nosso pais, como da competencia entre os dois colossos que mais poderão interessar no actual momento.

A empresa comunica ainda que respeitará o grande numero de pedidos de bilhetes que chegou a receber, os quais poderão ser reclamados, em Lisboa, a partir do dia 12, na Casa Viola, rua da Assunção, 67.

A-pesar dos encargos desta organização cujo cartel se compõe, além daqueles dois grandes «diestros» espanhois, dos notaveis cavaleiros Simão e Nuncio e toiros da ganaderia Pinto Barreiros, pode afirmar-se que os preços dos bilhetes são populares.

UMA RIQUEZA QUE DESPREZAMOS

No Oriente asiatico cultiva-se desde milhares de anos um feijão chamado soja. Esta planta dá um rendimento fantastico; uma semente produz entre 25 a 500 grãos. Serve aos indigenas para os mais diversos empregos. Juntam a farinha ao arroz, o que lhes permite trabalhar sem quasi comer. Fazem pão dela. Extraem um oleo de fino paladar. Em remolho transformam a soja em queijo e manteiga. Os bébés alimentam-se de soja desde o nascimento. A digestibilidade desta leguminosa é tão grande que nunca produz azias, nem incomoda os doentes de ulceras do estomago ou duodeno. Não ha alimento no mundo que tenha tantas calorias como a soja. O seu valor nutritivo é enorme. Existem na soja todas as vitaminas. No seu oleo abunda a Vitamina k. da qual dizem que cura e previne o cancro. De facto, entre a povoação da Mandchuria, patria da soja, o cancro não existe.

Como a soja tem ainda mais de 100 aplicações na industria, é pena ela não se cultivar em Portugal. Combinado com a flor do milho, constitue um alimento barato e bom. Na America do Norte a mistura Flor de Milho e Flor de Soja tem grande consumo entre todas as classes dos habitantes.

CUMPRIMENTOS

Em nome da Sociedade Recreativa e Dramatica Barbosa du Bocage, veio apresentar-nos cumprimentos o presidente da sua direcção, sr. José Macedo Nery.

UM MARIDO TACITURNO

A culpa é do seu estômago

Se o seu marido se irrita por nada, se tem falta de apetite ou se queixa da sua cozinha, é quási certo que tem o estômago desarranjado. Um estômago dorido põe de mau humor o homem mais amável do mundo. A dor é uma advertência da natureza sôbre a existência dum mal que não sendo tratado pode dar lugar a complicações graves. Para que seu marido se sente à mesa com prazer, dê-lhe Magnésia Bisurada que neutraliza o excesso de acidez e torna a digestão sã e normal. Acabam imediatamente as dores, as flatulências, os ardores e os pesadumes depois das refeições. O seu esposo felicita-la-á pelos pratos por si confeccionados, que êle poderá fácilmente digerir e de que assimilará, sem dificuldade, todo o valor nutritivo. A Magnésia Bisurada assegura todos os dias uma bôa digestão a milhares de pessoas que sofrem do estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00, ou Esc. 23$00 — tamanho grande, económico.

PAQUITO CASADO

NOVA SURTIDA da guarnição de Tobruk inutilizada *pelos sitiantes*

ROMA, 6.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Outra tentativa inglesa para forçar o cerco de Tobruk falhou, graças á imediata reacção das valorosas tropas italo-alemãs, as quais infligiram gravissimas perdas ao inimigo.

Na frente de Sollum, incursões de carros armados inimigos foram repelidas. Formações aereas italianas e alemãs bombardearam, muitas vezes, as posições e o porto de Tobruk, onde um navio de grande tonelagem foi atingido. O inimigo efectuou incursões aereas sôbre algumas localidades da Cirenaica; alguns prejuizos.

Na Africa Oriental, no sector de Amba Alagi, continua a pressão inimiga, valorosamente contrariada pelas nossas tropas».—(R. R.).

BERLIM, 6.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Na Africa do Norte, malogrou-se novo contra-ataque levado a efeito, nas imediações de Tobruk, pelos ingleses, graças á bravura das tropas alemãs e italianas. Nessa ocasião, o inimigo teve grandes perdas.

Tambem foi repelida uma investida de carros blindados contra Sollum. Os «stukas» alemães prestaram eficaz apoio ás tropas, nos combates travados perto de Tobruk. Formações de aviões de combate alemães e italianos bombardearam o porto daquela praça. Aviões de combate alemães bombardearam, igualmente, Marsa Matruh».—(D. N. B.).

O general Wawell vai lançar uma contra-ofensiva ?

CAIRO, 6—As autoridades militares britanicas são unanimes em manifestar a opinião de que a situação das tropas inglesas no Egipto, superiormente comandadas pelo general Wavell, melhorou consideravelmente com a chegada das tropas expedicionarias britanicas que foram evacuadas da Grecia e que desembarcaram no Egipto onde tomaram já posições para deter a ofensiva das tropas germano-italianas.

A esquadra inglesa do Mediterraneo oriental, comandada pelo almirante Cunningham, segundo as mesmas autoridades militares, está a exercer agora uma activa vigilancia no estreito da Sicilia e noutros pontos, com o objectivo de impedir que as tropas alemãs, comandadas pelo general Rommell, que desembarcaram na Libia, possam receber reforços militares e ser reabastecidas convenientemente de maneira a poderem prosseguir no seu avanço em territorio egipcio.

Com os reabastecimentos cortados e com os reforços militares que o general Wavell está agora a receber da Africa Oriental, não causará surpresa que dentro de pouco tempo aquele cabo de guerra inglês inicie uma contra-ofensiva a fundo contra as forças germano-italianas, batendo-as e obrigando-as a recuar para além de Benghasi. Outro factor tambem importante para o general Wavell reside no facto de as forças aereas britanicas no Egipto terem sido bastante reforçadas com a chegada dos aeroplanos ingleses que lutaram na Grecia.

Não resta a menor duvida de que a acção dos barcos de guerra da esquadra do almirante Cuningham está a causar sérias dificuldades ás tropas alemãs de Rommell que desembarcaram na Libia e foi, indubitavelmente, com o objectivo de cortar os abastecimentos de combustiveis á esquadra inglesa do Mediterraneo oriental, obrigando-a a abandonar o Mediterraneo, que os alemães induziram os governantes do Irak a ocuparem militarmente os vastos campos petroliferos de Mossul e a não fornecerem combustivel aos ingleses.—(United Press).

Roosevelt ordenou a aceleração da produção de aviões de bombardeamento

WASHINGTON, 6.—Na segunda-feira foi mais uma vez demonstrado o forte interesse pessoal do Presidente Roosevelt em acelerar o fornecimento de armamento e munições á Grã-Bretanha. Depois da recente carta escrita a Knudsen, sôbre a mobilização da mão de obra e ferramentas, dirigiu agora uma segunda carta a Stimson dando ordem para apressar a produção de bombardeiros pesados com a maior velocidade possivel.

Declarando que o dominio do ar pode e tem que ser obtido pelos aliados, o presidente Roosevelt diz na carta que o actual excesso mensal ganho na força aerea tem de ser aumentado de maneira que a superioridade aerea dos aliados no ar seja absoluta. Com este fim o Presidente Roosevelt deu ordem a Stimson para tomar todas as providencias necessarias, incluindo a de requisitar aviões para assegurar a produção das condições indicadas no memorandum particular.—(E. T.).

A intenção de Roosevelt

WASHINGTON, 6.—Os circulos politicos norte-americanos chegados á Casa Branca, afirmam que o objectivo do presidente Roosevelt, ao conceder a Stimson, secretario da Guerra, «carta branca» e plena autoridade para que os Estados Unidos produzam a maior quantidade possivel de aeroplanos de bombardeamento de grande raio de acção, foi o de reforçar as forças aereas britanicas com o numero de aeroplanos necessarios de maneira a que os pilotos-aviadores da R. A. F. possam bombardear eficazmente todos os objectivos militares da Alemanha.

Afirma-se que os Estados Unidos estão em condições de fornecer mensalmente á Inglaterra 500 aeroplanos de bombardeamento de grande raio de acção.—(United Press).

Mais uma opinião favoravel ao estabelecimento de «comboios»

WASHINGTON, 6.—Carl Vinson, presidente da Comissão Maritima da Camara dos Representantes, declarou ontem que era favoravel á escolta por navios de guerra americanos dos navios com material de guerra para a Inglaterra, e «desde já». Entrevistado declarou: «Sou a favor dos «comboios» maritimos se tal fôr necessario para fazermos chegar lá o nosso material».—(Exchange Telegraph).

Os Estados Unidos vão enviar navios para a Groenlandia

WASHINGTON, 6.—Anuncia-se que o governo dos Estados Unidos está a planear o envio de quatro pequenos barcos de guerra para a Groenlandia, a-fim-de evitar qualquer ulterior actividade do «eixo» naquela região, onde, recentemente, um grupo de alemães tentou montar uma estação de T. S. F., mas não o conseguiu, devido a terem sido descobertos pelas autoridades locais.—(United Press).

As primeiras experiencias do avião gigante «Douglas B. 19»

LOS ANGELES, 6—O maior bombardeiro do mundo, o «Douglas B. 19», que pesa 80 toneladas e que levou 3 anos a construir, fará experiencias de vôo no proximo dia 17 do corrente. O seu custo foi de meio milhão de libras esterlinas e está seguro por metade desse valor. O primeiro minuto de vôo importa em 20 mil libras, só de seguro, após o que o premio baixará para 750 libras por cada hora de vôo.

Este gigantesco avião tem uma tripulação de 10 a 20 homens. Poderá voar sem parar a distancia de 7 mil milhas. Sendo empregado no transporte de tropas poderá conduzir 125 soldados armados e equipados.—(E. T.).

NO OCIDENTE da Europa *continua* o duelo das forças aereas

BERLIM, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Militares alemãs:

«A noite passada, a Aviação efectuou, com muitas centenas de aviões, ataques contra objectivos de importancia militar de Glasgow e do golfo de Clydde, assim como contra outros portos ingleses. Foram causados grandes estragos nos estaleiros e nas fabricas de armamento e incendiadas instalações industriais, docas e fabricas ligadas aos serviços de abastecimento.

A sueste da Inglaterra, aviões de combate incendiaram, ontem, durante ataques a pequena altura contra dois aerodromos, quatro «caças» do tipo «Hurricane» e danificaram grande numero de aparelhos no solo. De noite, foram destruidos, em terra, dois aviões que se encontravam num aerodromo atacado, do qual tambem receberam bombas em cheio os «hangares».

Na região maritima em volta da Inglaterra, a Aviação meteu a pique um grande barco-patrulha, assim como um navio mercante. Além disso, foram danificados dois vapores.

O inimigo lançou, a noite passada, numa incursão levada a efito com fracas formações, algumas bombas explosivas e incendiarias sobre diversas localidades do sudoeste da Alemanha. Não foram causados estragos militares. Ha varios mortos e feridos, entre a população civil.

O ajudante-chefe Hahn obteve, ontem a sua 10.ª vitoria aerea.—(D. N.B.)

Comunicado inglês

LONDRES, 6—Comunicado do Ministerio do Ar:—«A aviação inimiga operou em larga escala, durante a noite passada, sobre as Ilhas britanicas. Os seus principais ataques incidiram sobre as regiões das margens do rio Clyde. Tambem foram desencadeados ataques sobre as margens do Mersey e Irlanda do Norte. Além disso há a registar varios incidentes noutros pontos do país.

O ataque á zona do Clyde foi violento e ocasionou grandes estragos. O desencadeado sobre as margens do Mersey, se bem que não tivesse a mesma violencia, tambem causou avultados prejuizos. Foram lançadas bombas em muitos outros pontos, principalmente nas regiões do nordeste, leste e sudoeste da Inglaterra, onde não se deu qualquer ataque concentrado, não causando grandes estragos nem avultado numero de vitimas, ao contrario do que sucedeu nas zonas do Clyde e do Mersey.

Sabe-se que os nossos aviões de combate destruiram durante a noite 7 aparelhos inimigos, um dos quais sobre o Norte da França».—(E. T.).

Belfast sob o bombardeamento

BELFAST, 6—Comunicado Oficial:—«Uma pequena força de aviões inimigos de bombardeamento procedeu, ás primeiras horas da manhã de hoje, a um curto ataque sobre esta cidade e seus arredores, bem como outros pontos dos distritos do Norte da Irlanda. Um dos aparelhos atacantes foi visto cair em chamas na direcção do mar. O inimigo lançou bombas de alto poder explosivo. Parece que o numero de vitimas é comparativamente reduzido se bem que haja a lamentar a perda de algumas vidas».—(E. T.).

Os bombardeamentos da R. A. F.

LONDRES, 6—Grupos de bombardeiros britanicos atacaram na noite passada objectivos militares a oeste da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

Varias ilhas *do Mar Egeu* ocupadas pelas forças alemãs e italianas

ROMA, 6.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «No Mar Egeu, ocupámos as ilhas de Amorgo, Anafe, Nios, Tera, Maxoa e de Paros, do grupo das Cycladas.—(R. R.).

A ocupação alemã

BERLIM, 6.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «No Mar Egeu, tropas alemãs tomaram a ilha de Mitilene e a de Chios. Aviões de combate alemães atacaram, na baia de Suda, em Creta, um cruzador britanico, atingindo o objectivo em cheio. Além disso, afundaram um navio-cisterna».—(D. N. B.).

A guarnição de Creta

CAIRO, 6.—Se bem que não tenha sido revelado o numero de tropas imperiais que se encontram em Creta, sabe-se aqui que pelo menos chegaram áquela ilha duas divisões completas do exercito grego. Espera-se confiadamente que isto não represente o total das forças que o general Freyberg comandava ultimamente. E' provavel que durante algum tempo continuem a chegar a Creta soldados gregos que consigam fugir através das muitas pequenas ilhas. As forças britanicas que desembarcaram em Creta em novembro do ano passado estabeleceram ali bases navais e aereas e é provavelmente, esta a principal razão que levou o rei e o governo da Grecia a anunciarem a sua resolução de continuarem a guerra desta ilha.—(E. T.).

Novo embaixador inglês junto do governo yugo-eslavo

CAIRO, 5—Soube-se aqui que «sir» Reginald Hoare antigo embaixador na Romenia, foi nomeado embaixador britanico junto do governo yugo-eslavo «algures no Médio Oriente», em substituição de «sir» Ronald Campbell, que está detido pelos italianos. «Sir» Reginald, que se encontra nesta cidade vai imediatamente ocupar o seu posto.—(Exchange Telegraph).

A Suecia está disposta a defender a sua independencia

ESTOCOLMO, 6—O Presidente do Conselho, referindo-se ás noticias postas a circular na Imprensa estrangeira, segundo as quais estava iminente a invasão da Suecia por parte duma potencia estrangeira, disse: «Voltamos a afirmar solenemente que defenderemos de armas na mão até o fim a nossa soberania e independencia contra qualquer tentativa de invasão e que lutaremos até se nos esgotarem todos os recursos, embora saibamos de antemão que seremos vencidos».—(U. P.)

O ministro dos Estrangeiros sueco visita a Finlandia

ESTOCOLMO, 6.—Hoje parte para Helsinquia o ministro dos Estrangeiros Gunther. A sua visita é de pouca demora. Gunther visitará o seu colega finlandês.—(O. F. I.).

Dr. Armindo Monteiro

Num avião da «British Overseas Airways» chegou ontem a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o embaixador de Portugal em Londres, sr. dr. Armindo Monteiro.

ARCADIA DANCING-BAR
— A UNICA CASA NO GENERO EM PORTUGAL —
MUITAS ARTISTAS COM A MELHOR ORQUESTRA
HOJE — duas estreias de grande exito: Las Hermanas Plaes, uma formosa «pareja» de bailes casticos, e Uika del Peru, estrela de baile e canto. Em pleno sucesso: Hermanas Iberia, Hermanas Manon, Verna e Moral, Angles Gracia, Ester Goebara, Marlene Amparito e Garçon. Um conjunto de variedades que só o ARCADIA o pode apresentar.

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b